

DF - 1984/2007

## PUXADINHOS ■ Falta público para debates que os distritais organizam

# Iphan admite ampliar ocupação de áreas públicas por lojistas

A primeira edição do projeto Câmara em Debate aconteceu ontem, com pouca participação do público esperado: a população brasiliense. A Comissão Geral *Ocupação de Espaços Públicos Comerciais em Brasília: Razões, Realidade e Soluções*, que discutiu a questão dos puxadinhos em bares e restaurantes do DF, serviu para mediar o diálogo entre empresários, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), governo e legislativo local, mas os principais interessados na questão, os moradores, demonstraram pouco interesse no evento. Pela primeira vez o Iphan admitiu negociar até cinco metros de ocupação, o que preocupa representantes da comunidade e distritais da oposição.

— Sou favorável à regulamentação da ocupação de cinco metros nos fundos das lojas, com estrutura removível, que não atrapalhe a passagem de pedestres e que não atinja o cinturão verde, que é intocável para a gente — afirmou o superintendente do Iphan, Alfredo Gastal, que defendeu a alienação definitiva

das áreas para os comerciantes.

Apesar da declaração do superintendente de que as sugestões ainda serão discutidas pelo Ministério Público e Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, a abertura do órgão para negociar preocupa os moradores.

— O tombamento não é algo negocialável, a ocupação de área pública é inaceitável, ainda mais em uma cidade como Brasília — criticou Armando Ollaik, representante do Conselho Comunitário da Asa Sul.

A deputada Erika Kokay (PT) também demonstrou preocupação com a abertura da negociação.

— Acho louvável abrir a discussão, mas precisamos ter cuidado porque extrapola a função do Iphan negociar a ilegalidade — alfinetou. — O tombamento não pode ser considerado um atraso.

Para o presidente da Câmara, deputado Álrio Neto (PPS), que comandou o evento, a iniciativa é uma contribuição da Casa para resolver a questão, que vem se arrastando há anos sem que se chegue a uma solução.